



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Lucas, Gabriel José Crespo

**Efeitos da desponta na videira : (Cv. Siria / Pe 99
R) na região de Castelo Branco**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1758>

Metadados

Data de Publicação	1993
Resumo	A desponta é uma das operações de poda em verde, consistindo na supressão das extremidades dos pâmpanos em crescimento. Os efeitos da desponta sempre foram contestados, dando origem a numerosas experiências que datam já do século XIX por Ravaz. O ensaio foi realizado na Quinta Nossa Senhora de Mércules, pertencente à Escola Superior Agrária de Castelo Branco. Sendo a região de Castelo Branco bastante seca, a prática da desponta pode resultar benéfica, quer pela diminuição da superfície transp...
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-07-03T23:33:13Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

EFEITOS DA DESPONTA NA VIDEIRA
(Cv. Siria / Pe 99 R) na Região de Castelo Branco

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Gabriel José Crespo Lucas



CASTELO BRANCO

1993

Índice

INTRODUÇÃO, 1

I - BREVE CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO DE CASTELO BRANCO, 2

- I.1 - Caracterização Edafo-Climática, 2
- I.2- Caracterização Sócio-Económica, 8

II - A DESPONTA, 11

- II.1 - Aspectos Gerais, 12
- II.2 - Objectivos da Desponta, 14
 - II.2.1 - Homogeneidade da Vegetação, 14
 - II.2.2 - Aumento do Vingamento., 14
 - II.2.3 - Tamanho do Fruto, 15
 - II.2.4 - Vigor das Cepas, 15
 - II.2.5 - Passagem de Material Agrícola, 15
 - II.2.6 - Defesa Contra o Vento, 16
 - II.2.7 - Tratamentos Fitossanitários, 16
- II.3 - Efeitos da Desponta, 16
 - II.3.1 - Efeitos que Resultam da Supressão das Extremidades em c, 16
 - II.3.2- Efeitos Sobre o Crescimento, 17
 - II.3.3 - Efeitos Sobre o Vingamento, 17
 - II.3.4 - Efeito Sobre a Iluminação nas Zonas Interiores da Cepa, 17
 - II.3.5 - Efeito Sobre o Rendimento e Qualidade, 18
 - II.3.6 - Efeito sobre a Transpiração, 18
- II.4 - Épocas de Desponta, 18

III - QUALIDADE DA VINDIMA, 20

- III.1 - Açúcares, 20
- III.2 - Acidez, 21
- III.3 - Compostos Fenólicos, 22
- III.4 - Substâncias Aromáticas, 22
- III.5 - Relação Açúcar/Acidez, 22
- III.6 - Acidez Total e pH, 23
- III.7- Marcação da Data de Vindima, 23

IV - MATERIAL E MÉTODOS, 25

- IV.1 - Determinações Analíticas, 27
- IV.2 - Carga óptima, 28

V - ANÁLISE DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS, 31

Bibliografia, 37

RESUMO

A desponta é uma das operações de poda em verde, consistindo na supressão das extremidades dos pâmpanos em crescimento.

Os efeitos da desponta sempre foram contestados, dando origem a numerosas experiências que datam já do século XIX por Ravaz.

O ensaio foi realizado na Quinta Nossa Senhora de Mércules, pertencente à Escola Superior Agrária de Castelo Branco.

Sendo a região de Castelo Branco bastante seca, a prática da desponta pode resultar benéfica, quer pela diminuição da superfície transpiratória, quer promovendo uma maior protecção dos bagos. Foram efectuadas diferentes modalidades de desponta, em diferentes épocas e com diferentes intensidades, tendo como finalidade determinar alguns efeitos na produção (quantidade e qualidade) e o crescimento da videira, na casta Siria ou Côdo enxertada em 99R.

A modalidade que obteve uma maior e melhor produção foi a testemunha (M_0 modalidade não despontada); a M_4 (despontada duas vezes: à floração e à floração mais duas semanas), registou os resultados mais fracos.

Em relação ao crescimento de netas, nos gomos basais o crescimento foi superior nos primeiros dois gomos; nos gomos terminais existe um aumento da frequência média de netas no último gomo.